

Novo registro de hospedeiro de *Anastrepha anomala* Stone (Diptera: Tephritidae) no Brasil

Ezequiel da Glória de Deus¹, Maria do Socorro Miranda de Sousa², Miguel Francisco de Souza-Filho³ e Ricardo Adaime⁴

¹ Biólogo, doutor em Biodiversidade Tropical, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Laranjal do Jari, AP

² Engenheira Florestal, doutoranda em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, colaboradora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador do Instituto Biológico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, São Paulo, SP

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2019

V Jornada Científica

Embrapa

O conhecimento sobre moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) e seus hospedeiros em áreas com vegetação nativa é escasso. Na Amazônia brasileira, as pesquisas com esse grupo de insetos são dificultadas principalmente pela dimensão do território e as áreas de difícil acesso. Assim, as informações disponíveis sobre a relação dos tefritídeos e suas plantas hospedeiras são pontuais. O objetivo foi verificar a presença de dípteros frugívoros em frutos de *Gustavia augusta* L. (Lecythidaceae), conhecida na região como jenipaparana. Foram coletadas, em 2010, três amostras (totalizando 16 frutos; 1,12 kg) em uma área de floresta, no município de Amapá (01°50'47.4"N e 50°52'44.9"W). Os frutos foram acondicionados em caixas térmicas e conduzidos ao Laboratório de Proteção de Plantas da Embrapa Amapá, em Macapá. Em laboratório, os frutos foram contados, pesados, dispostos em bandejas plásticas contendo uma camada de areia esterilizada e cobertas com tecido organza. O material foi examinado a cada sete dias, sendo os pupários retirados e transferidos para frascos de plástico transparente (8 cm de diâmetro), contendo uma fina camada de vermiculita umedecida. Posteriormente, os frascos com os pupários foram dispostos em câmaras climatizadas do tipo B.O.D sob condições controladas de temperatura ($26 \pm 0,5$ °C), umidade relativa ($70 \pm 10\%$) e fotofase (12h), sendo observados diariamente para a obtenção dos insetos. Após emergirem, os insetos foram acondicionados em frasco, contendo etanol 70%, para posterior identificação. Observou-se infestação em 1/3 das amostras (2 frutos, 197 g), de onde foram obtidos 19 pupários que deram origem a 15 adultos de *Anastrepha anomala* Stone (4 fêmeas e 11 machos). Portanto, *G. augusta* constitui um novo hospedeiro de *A. anomala* para o Brasil.

Agradecimento: ao senhor Carlos Alberto Moraes (Embrapa Amapá) pelo auxílio nas coletas de frutos.

Termos para indexação: *Gustavia augusta*, Amazônia, moscas-das-frutas.